

O MARISCO

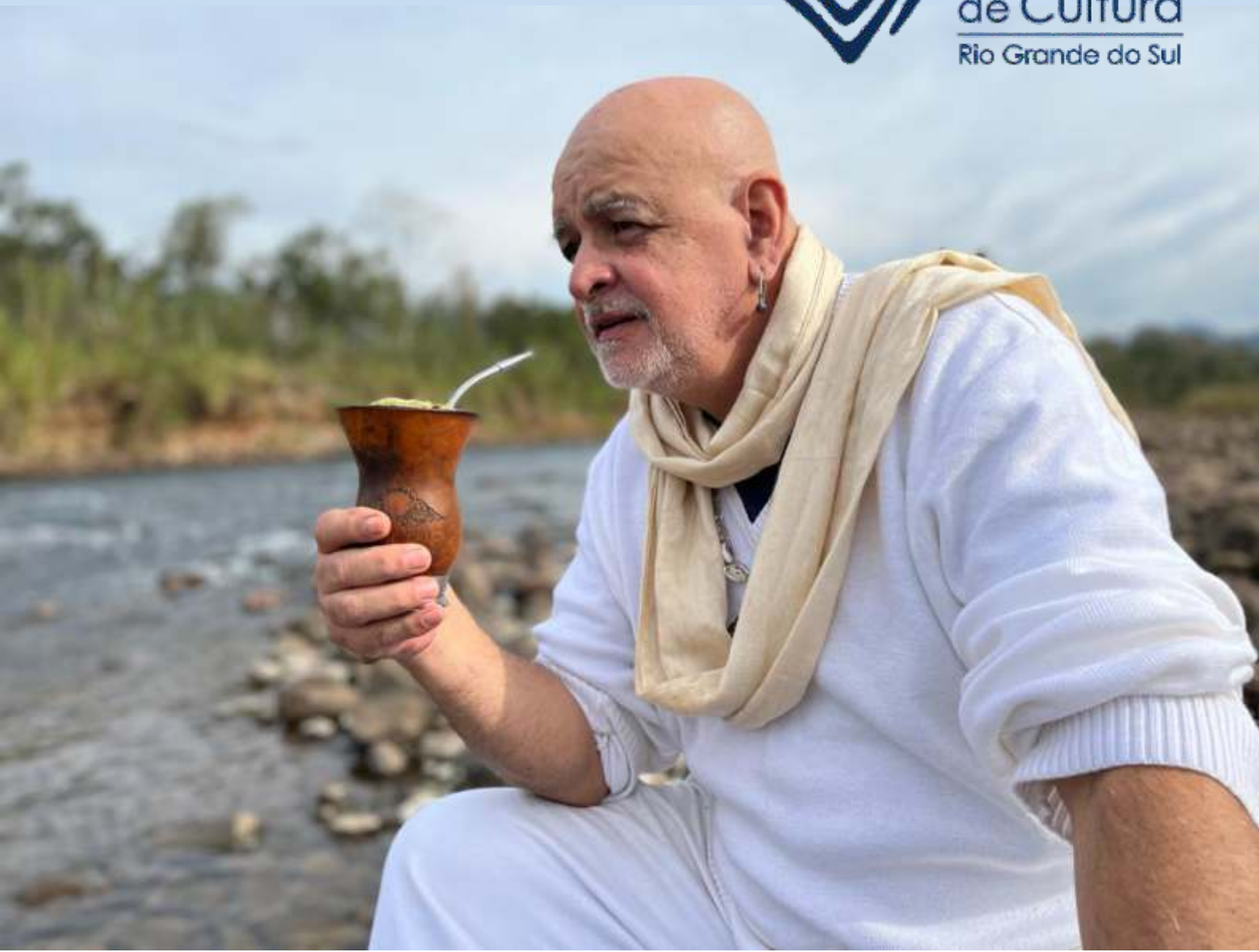
ISSN 2446-8843 Ano XIX N°254



Mestre Ivan Therra é o Litoral no Conselho Estadual de Cultura



Conselho
Estadual
de Cultura
Rio Grande do Sul



MESTRE IVAN THERRA É O VICE PRESIDENTE DO CEC - CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Mestre Ivan Therra assumiu a vice presidência do CEC - Conselho Estadual de Cultura na gestão 22/23. Representando o Litoral Norte do RS, Mestre Ivan Therra, assume com uma votação significativa, representando além do Litoral Norte, também o segmento das Culturas Populares. Trazendo uma nova voz e uma visão bem diferente so que era habitual ao CEC, Mestre Ivan Therra defendo o olhar da gente da beira sobre as políticas públicas de cultura no nosso estado. É uma voz que brada em favor das Políticas da Cultura Viva, e para o fortalecimento dos Pontos de Cultura do RS. Legitimado pelos votos das comunidades da Rede de Pontos de Cultura do RS, Mestre Ivan Therra está desenvolvendo possibilidades para a implantação de uma política pública que lance necessários olhares para as Mestras e Mestres da Cultura Popular do RS.



Mestre Ivan Therra nas margens do Rio Mampituba, na divisa dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, no Litoral Norte.

O MARISCO

Ano XIV - Edição Nº 254
15 de outubro de 2022 - I de Primavera
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei Nº1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra
Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Colunistas
Lizzi Barbosa
Wilson Menezes
Helena weber

Fotografias (nesta edição)
Lizzi Barbosa
Jas Vasconcelos
Pedro Gonçalves

📞 51.99981.5593

✉ jornalomarisco@gmail.com 🌐 www.omarisco.com.br 📺 [/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)

📘 [facebook/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco) 📺 [YouTube/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco) 📺 [/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)



Conselho
Estadual
de Cultura
Rio Grande do Sul

Em alguns estado brasileiros já existem políticas públicas voltadas a proteção da vida das Mestras e Mestres da Cultura Popular. Protegendo essas cabeças que são salvaguarda dos saberes e fazeres tradicionais, originais da ancestralidade, que guardam segredos revelados nos autos do folclore e da cultura popular. Aqui no RS esta ideia ainda está engatinhando e por isso é necessário que o CEC - Conselho Estadual de Cultura, o Comitê Gestor da Cultura Viva, o CODIC e a SEDAC entendam a importância de conhecer, preservar, proteger e cuidar das Mestres e Mestres da Cultura Popular do Estado do Rio Grande do Sul.

CONTABILIDADE
Elzo Ramos Silveira
CRC/RS 53070

📞 51.3681.3195
📞 51.98047.1742

Av. Fausto B. Prates, 4763
email elzosi@gmail.com

A chave do seu imóvel

📞 98407-5300

📖 Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido impressos e-books ou audio books

www.bjnewlife.org

O Camarão



Não quero saber desse troço de comunidades tradicionais!

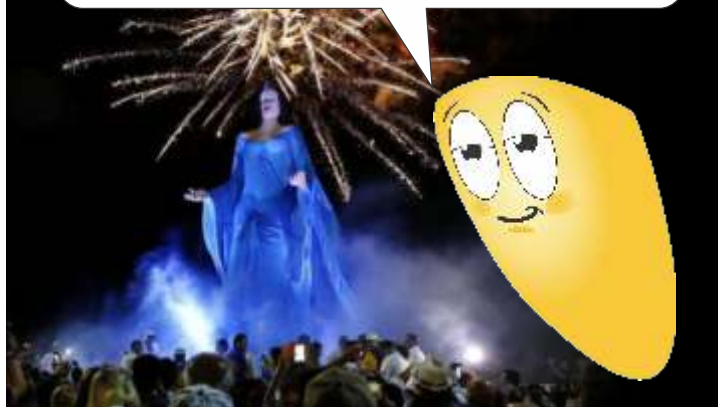
Mas... O que tu tem na Cabeça Camarão?!



O Marisco



Imaginem se a gente reunisse a comunidade de terreiro e os produtores culturais para pensar a Festa de Iemanjá...



Tarrafadas

Tá na Rede!



Saiu a II Edição do livro "Raios de Girassol" do poeta Yan Gabriel. Vale a pena adquirir esta bela obra do poeta da nossa praia.



Associação Comercial e Empresarial de Cidreira prepara o seu lançamento oficial. Um novo pensamento para reunir os empreendedores de Cidreira.



Baleias são avistadas passando pela nossa Cidreira. Uma maravilha de ver!



A PalavrAreia está preparando três novos livros para o lançamento na temporada de verão. São mais três escritoras da praia que irão apresentar seus trabalhos! Maravilha!

Rasgou a Rede!



Desvio do dinheiro da Cultura para o Orçamento Secreto. Fora Bolsonaro!



O verão já tá chegando e até agora não tem um projeto aprovado que leve os artistas de Cidreira para o palco! Tá Difícil!



Existem políticas públicas para as nossas comunidades tradicionais de pescadores de Cidreira?! Por que Não?!



Sobram relatos de abordagens brutais e truculentas da PATRAM sobre os pescadores. Poderia a interpretação radical da lei estar criminalizando as comunidades tradicionais dos pescadores artesanais do Rio Grande do Sul?!

Cidrelar
CIDREIRA E REGIÃO

OUTUBRO ROSA
MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

Um toque de cuidado

51 36812176

Agafarma
Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404

Caminho das dunas e lagoas
Cidreira Balneário Pinhal

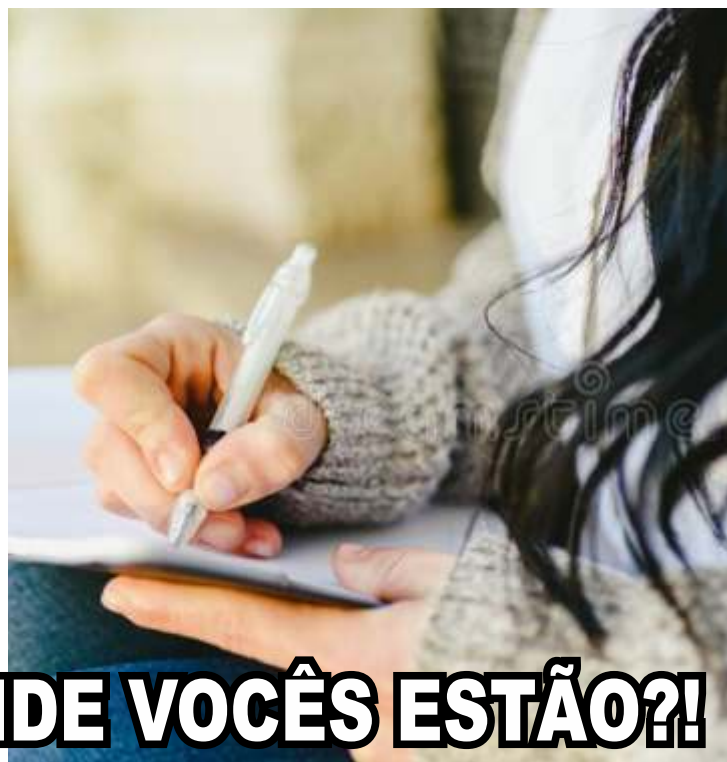
Realização: **CDL Cidreira**

Apoio: **PINHA Cidreira**



Papo de Marisqueira
com **Lizzi Barbosa**
Professora Pedagoga Mestra em Educação
omarisco.com.br

COMPOSITORAS? ONDE VOCÊS ESTÃO?!



Há algum tempo, escrevi perguntando onde estavam as compositoras? Da mesma forma que perguntei, também levantei algumas respostas: composições femininas não interessam aos mercados do entretenimento; as compositoras acabam por não tornarem públicas suas composições; ou ainda porque compositoras nunca são classificadas em festivais, mesmo que enviem suas músicas para seleções.

Pessoalmente, pouco quis testar a qualidade de minhas composições, pois em vários momentos descreditei que poesias e versos que escrevi tivessem a qualidade necessária para serem aceitas pelo público, músicos ou produtores. As experiências que tive em enviar letras para compositores foram frustradas com a ausência de resposta ou com críticas demasiadas. É lógico que não precisava ser assim, mas por diversos fatores estruturais que ensinam lugares e perpetuam práticas, reproduzidas sistematicamente para invisibilizar qualquer arte que seja feminina. Contudo, mudanças vem acontecendo e estamos podendo ver muita arte feminina sendo

exibida sem a preocupação de ter chancela do mercado. E tem cada trabalho lindo. Então, fica a dica, procurem arte e espetáculo femininos, apoiem as artistas, cantoras, compositores, retirem o filtro do que sempre foi e olhem outros tipos de arte.

Há algum tempo, venho colocando em prática o desafio de compor e de gravar minhas composições, conto com parcerias experientes e iniciantes, e está ficando lindo. No final desse ano, pretendo lançar o EP *Praieira* e nele, músicas que falam dos meus olhares e sentidos de vida na praia. Vem Mariscar, a primeira música a compor esse álbum já está nas principais plataformas de música. E, na próxima semana, estarei no palco do 2º Canto do Arroio do Sal apresentando outra composição feita para integrar o EP, a música *É no Mar*. Uma grande honra apresentar minha música nesse palco e também figurar como a única compositora do festival. Que venham outras oportunidades e mais música feminina nos palcos do Litoral e do Rio Grande do Sul.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS CIDREIRA
Comitê de Distrito do Litoral Norte
51.98352.7025



Quer publicar
o seu Livro?!

Fale conosco!

51.99981.5593

DOCUMENTOS ROUBADOS DA PREFEITURA



Prosseguem as investigações para descobrir como que dados do cadastro e documentos da Pasta da Cultura foram violados e roubados e caíram nas mãos de pessoas não ligadas aos órgãos públicos.

A suspeita maior é que a voluntária da cultura, que já foi indiciada por um golpe na internet, de mais de 40 mil reais, realizado com documentos violados do cadastro da diretoria de cultura de Cidreira, também esteja envolvida neste roubo de documentos que estavam sob a guarda da secretaria de educação e cultura de Cidreira.

Os esboços de projetos de lei que estavam sendo construídos pela diretoria de cultura, juntamente com o COMCultura - Conselho Municipal de Cultura foram roubados da sala da Diretoria de Cultura e levados para o conhecimento de pessoas que não estão ligadas ao serviço público, configurando roubo e violação de documentos públicos. Os documentos roubados tratavam da construção de políticas públicas para a área da cultura de Cidreira que estavam em fase de construção e por isso indisponíveis.

VEREADOR INVESTIGADO POR COAGIR TRABALHADORES



O MPT - Ministério Público do Trabalho entrou com uma ação contra o Vereador Menegheti que fez uso da tribuna da câmara de vereadores do Balneário Pinhal para ameaçar os seus funcionários e demais trabalhadores da praia.

O vereador disse que ele seria ruim para os seus funcionários caso o Lula ganhasse a eleição, caso os seus trabalhadores e trabalhadoras votassem no Lula. Esse ato caracteriza coação eleitoral, sendo o vereador passível de multa de até cem mil reais, além de estar passível de sofrer um processo por falta de decoro parlamentar o que pode causar a perda do mandato do vereador.

Ainda que a direção da câmara tenha feito uma declaração que parece querer passar pano sobre a atitude antidemocrática do vereador, os demais partidos parecem não querer conviver com esse tipo de atitude que nitidamente ataca a comunidade trabalhadora do Balneário Pinhal.

Segundo fontes locais o vereador ainda não se manifestou a respeito da ação do MPT.

good! Hi! **focus** SCHOOL

EM CIDREIRA

TURMAS MANHÃ OU TARDE
2h por semana.

(51) 99853.9688 With Teacher Vanusa

ESTAMOS AQUI

SE PRECISAR

linkup

A melhor experiência com home office.



A melhor experiência com home office.

51 996.353.558 / 3681.4500

GRUPO **CINDAPA**
SINCE 1991

A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS

Cidreira tem duas músicas classificadas no festival

2º Canta Arroio do Sal

Lizzi Barbosa é a compositora da música “É no Mar”



Mais uma vez é a nossa gente da cultura que faz brilhar o nome de nossa cidade. Estarão no Festival 2º Canta Arroio do Sal as músicas: “É no Mar” de Lizzi Barbosa e “Tempo Areia” de Léo Monassa. Lizzi Barbosa apresenta uma levada praieira com um tema de encantamentos e realidade da nossa gente da beira. Léo Monassa leva um tema que convida a reflexão profunda sobre o cotidiano praieiro. Parabéns



Léo Monassa é o compositor da música “Tempo Areia”

UFRGS LITORAL NO PONTO DE CULTURA FLOR DA AREIA



A turma da disciplina de Transformações Socioculturais e Desenvolvimento Regional, do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, com o professor Felipe Comunello e com a professora Michele Doebber vieram fazer uma visita ao Ponto de Cultura Flor da Areia da Praia da Cidreira, para uma conversa sobre a história da identidade praieira. Os acadêmicos foram recepcionados pelo Mestre das Culturas Populares, Ivan Therra, junto com a Helena Weber e o Léo Monassa do Ponto de Cultura O Araçá. Foi um lindo momento de trocas, magias, saberes e encantamentos, ao som dos tambores praieiros, cantorias, ritmos, levadas e viradas típicas da região praieira gaúcha. O imaginário popular praieiro veio chamado pelo auto folclórico do Boizinho da Praia. Um ótimo momento de construção de conhecimentos praieiros.

ESCAVADERIA PARA CIDREIRA



O Governador Ranolfo fez pessoalmente a entrega da escavadeira que o estado cedeu para o município de Cidreira.

Estavam no Parque de Exposições de Esteio para receber a máquina, o Prefeito Elimar Pacheco, o secretário de obras Flávio Andrade e o secretário de Turismo Mateus Andrade.

Esta máquina será muito útil para qualificar as ações de estrutura e manutenção dos nossos espaços urbanos e rurais.

Além de Cidreira foram contemplados os municípios de Tavares e Arroio do Sal do Litoral Norte do RS.



Estamos vivendo uma época muito importante para o país como nação. É tempo de eleição e em cada centímetro quadrado das terras tupiniquins não se fala de outra coisa que não seja sobre candidatos e política. A marisquerada debate sobre qual candidato é melhor ou menos pior. Atualmente, as redes sociais são fontes importantes para que cada eleitor tenha a oportunidade de fazer elogios ao seu candidato preferido e descer o pau nos candidatos que são de partidos opositores.

Desse modo, como as pessoas não ficam frente a frente ou ao vivo ante seus opositores, o que tem acontecido é que uma pequena divergência política é transformada até em inimizade entre antes amigos de fé.

No início dos anos sessenta do século passado o mundo passava por frequentes transformações sociais e políticas e não havia “redes sociais” para incendiar os debates políticos. Aqui na velha Arroio, entre uma caipirinha e outra do Didindinho Maninho ou durante uma batalha de canastra, ocorriam debates acalorados sobre política e acreditem, os capitães do exército nacional Tata, Menezes e Lauro tramavam fazer um movimento entre os cidreirenses em busca da emancipação de Cidreira.

Porém foi em 24 de setembro de 1965 que Tramandaí, e não Cidreira, se tornou emancipada. Aqui no hoje chamado litoral norte riograndense. Isso é claro acirrou os ânimos entre os marisqueiros favoráveis a emancipação cidreirense e os contrários. Lembro de uma manhã na beira da praia em uma disputada pelada dos com camisa contra os sem camisa e como sempre, depois de alguns lances, havia mais de vinte jogadores de cada lado da disputa e quanto o fato de estar ou não de camisa era irrelevante. Então houve uma disputa mais forte entre dois jogadores.

Sempre é bom lembrar que a única regra de uma pelada na praia é de que do lábio inferior até os dedos dos pés, tudo é considerado canela e que não é permitido enfiar os dedos em qualquer orifício do adversário além dos olhos. Porém é dito também que a desgraça nunca está sozinha. Digo isso pois a pelada estava animada até o lance mais forte. A gritaria era generalizada para definir quem foi que bateu ou quem levou a cacetada. Tudo seria resolvido se não fossem os jogadores “inimigos” políticos e nessa altura, a disputa da pelada era de uns trinta contra outros trinta e poucos.

Lembro que naquele tempo o cidadão era “Arena” ou MDB” e isso valia para decidir sobre a emancipação de Cidreira, qual a melhor cachaça, quem era mais brasileiro ou se era melhor café com ou sem açúcar. Vai que enquanto a turma decidia essas picuinhas, alguém chagava esbaforido até a praia e aos berros dizendo que ficou sabendo que o Jango e o Brizola pela madrugada pegaram um avião que pousou ali bem perto do Hotel Castelo e os levou para o Uruguai.

Não faço a menor ideia como resolveram a marcação da falta na pelada nem de quem deu o primeiro soco ou bofetada por causa do tumulto agora político e futebolístico naquela manhã. No fim do rolo não haviam mortos nem feridos, mas novas caipirinhas foram consumidas entre uma canastra e outra. Uma coisa é certa, a revolução de sessenta e quatro teve o primeiro arranca rabo numa inocente pelada disputada nas areias cidreirenses.

Eu até estou pensando em combinar uma pelada dia trinta de outubro as dezessete horas ali na praia. Será uma pelada entre os times que disputam o segundo e decisivo turno eleitoral das atuais eleições. Que vença o time que fizer mais gols. Depois é só eu marisqueiro raiz Wilson Menezes de Freitas esperar pelo nosso reencontro no próximo O Marisco.

Até lá marisquerada!

CULTURA DO LITORAL



Artistas históricos e conceituados na cena cultura do estado do RS estão em união aqui na nossa beira de praia para abrir as cortinas e fazer brilhar no palco da cultura do litoral o Colarte - Coletivo de Artistas do Litoral do RS. Uma iniciativa que tem uma longa história na caminhada artística litorânea, com a atuação importante do diretor Ed Oliveira e do ator Oscar de Lima. Este coletivo de artistas vem ganhando adeptos que fortalecem a ideia do fazer cultural com a identidade das comunidades do litoral. A produção cultural do litoral está ganhando qualificação quando o Colarte reúne artistas de diversos segmentos do circo à dança, passando pela produção cultural e chegando aos poetas e escritoras que contam a história da nossa beira. Ganha a nossa comunidade da beira com esta união que apresenta os tesouros da memória, da história e do imaginário do povo praieiro. O Colarte está no palco para o aplauso, o fortalecimento e a potencialização das artes, dos artistas e das culturas da nossa gente praieira.

Vida longo ao Colarte!

O Maçambique Não se Cala!



Continua acontecendo há mais de 300 anos, a Festa dos Maçambiques do Morro Alto. Uma comunidade quilombola que resiste por mais de três séculos, tocando seus tambores, cantando e dançando a sua fé na força de seus ancestrais e sincretizada na devoção à Nossa Senhora do Rosário. A Rainha Ginga é a Rainha Preta, comandante de toda essa grande festa. Vem junto o Rei do Congo, os capitães da espada, o Tambor Mestre, Seu Faustino, que puxa a batida dos Tambores de Maçambique. É muita energia boa reunida no movimento dessa gente bonita que a cada ano renova e fortalece os conhecimentos ancestrais que vem sendo passados durante anos da boca pro ouvido e do ouvido pra boca, de Rainha para Rainha, de mulher para mulher, fortalecendo toda essa gente bonita do território Maçambique. A cada ano uma maravilha, um brilho nos olhos, uma lágrima sentida, um coração acolhido na batida do tambor. São os Maçambiques nos ensinando a resistir pela cultura! Salve a Rainha Preta!



ELIAS JOSÉ BLESSMANN SCARIN
OAB RS 59749
☎ 51.9.99887901
DIREITO CIVIL / CRIMINAL



Caracá
PRODUTOS NATURAIS, SAUDÁVEIS E ARTESANAIS
CIDREIRA - RS
☎ 99518.6916



HUMANIZE
Odonto, Saúde & Estética
☎ 51.3681.2910 ☎ 51.996340962
Rua N.Sra Aparecida, 1963/Sala 02, Centro - Cidreira
próximo ao Asun



QUEM AÍ CONHECE A ORA PRO NOBIS?

Suas folhas verdes começam a tomar conta das grades, muros e hortas. Está na época e vemos a sua fartura por onde quer que olhemos: A ora pro nobis, ou ora pro nobolis, como ouvimos por aqui, é conhecida como carne do pobre, riquíssima em proteína e acessível pra nossa gente, sendo familiar e abundante.

É uma planta alimentícia não convencional, ou seja, tem baixo valor de mercado e é pouco comercializada, o que não anula o conhecimento sobre ela e seu uso nas cozinhas populares. São muitos os benefícios que ela traz pra nossa saúde e, vale sempre constar, o uso



dela em nosso cotidiano é uma prática sustentável e positiva para o sistema como um todo assim como qualquer planta nativa, espontânea ou local.

As folhas podem ser consumidas cruas ou cozidas e, há pouco tempo, descobri que seus frutos também, apesar da colheita ser um pouco árdua, em função dos espinhos presentes nos galhos e muitas vezes nos frutos. Ouvi falar que a fruta da ora pro nobis possui mais vitamina C que a laranja e a acerola. Saúde, sabor, preservação. É PANC! O suco fica delicioso, encorpado, doce. Gosto nativo!

As folhas tem sabor suave e textura de uma suculenta, levemente gelatinosa, uma delícia! Casa muito bem com uma salada mista, picada ou rasgada grosseiramente. Quando cozida, em omeletes ou refogada com outros legumes e verduras.

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Na última semana o Ponto de Cultura O araquá proporcionou bons encontros voltados para o tema da alimentação, com encontros virtuais e presenciais, mesas e rodas de conversa dentro de eixos temáticos que permeiam a cultura alimentar da região praieira gaúcha, debatendo e fortalecendo lutas que dizem respeito a tod@s nós. Artistas, pescadores, professores, pesquisadores e representantes de associações culturais e de conselhos municipais se fizeram presentes pra somar e potencializar os diálogos sobre alimentação praieira, artesanal, local e sustentável!♥ Muito obrigada pela participação de tod@s! Sigamos! Helena Weber - coordenadora do Ponto de Cultura O araquá (Cidreira RS)



#TBT O MARISCO 14 anos atrás...



Ivan Therra é Vencedor do II Criar Brasil



Cultura Popular e Cidadania nas Ondas do Rádio

Com a música "Barrigudinho", Ivan Therra foi vencedor do II Criar Brasil - Cultura e Cidadania nas ondas do Rádio. O evento é realizado pela Criar Brasil com o apoio do Ministério da Cultura e tem por objetivo valorizar e divulgar através de suas 1.600 rádios associadas em todo o Brasil os compositores, músicos e as músicas que tratam das questões sociais e cidadania em todo o nosso país. Foram mais de 700 músicas que vieram de todos os estados do Brasil. Ivan Therra traz para a nossa região praieira mais um prêmio nacional.

A entrega das premiações aconteceu em um grande evento no Teatro Odisséia na Lapa - RJ. Ivan Therra apresentou a música vencedora e algumas canções do seu repertório. A música vencedora canta o cotidiano praieiro gaúcho, destacando as questões de trabalho, saneamento básico, segurança e a educação das crianças de nossa região praieira.



Ivan Therra acompanhado por Diego e Martinho, músicos do Rio de Janeiro.



O II Criar Brasil contou com uma excelente divulgação, equipes de televisão e muitas rádios estiveram presentes ao evento que está sendo propagado por todo o Brasil. Através da música de Ivan Therra a Cultura Popular da Região Praieira Gaúcha passa a ser também uma ferramenta de valorização, divulgação e alerta para as ações de cidadania em todo o Brasil. Uma conquista que dignifica a cultura praieira gaúcha.



Da esquerda para a direita: Prêmio Gil de Pernambuco e Ivan Therra do RS.

POSTO FRIDERICH'S

LIQUIGÁS
PETROBRAS
Tele-Entrega
Gás & Água
3681.2838

MultiStore
GARANTIA, TECNOLOGIA E CONFIANÇA

Primavera de Ofertas!
Monitor LCD 15"
apenas
R\$389,00

Assistência Técnica em Notebook e Desktop
3681.34 99
3682.2146
stopvideos@hotmial.com
stopvideopinha@artarte.com

LOCAÇÃO DE DVD!
a partir de
R\$1,99

Rv. Giacomo Carniel, 502 - Rotula do Ginário

NOVA MISTURA
farmácia de manipulação
3681.1265
3681.5147
Av. Giacomo Carniel, 388

FARMÁCIAS
Associadas
Aqui você tem amigos

Tecnocell
vivo
Multimarcas
Temos CHIPS
de todas as marcas
Recargas * Carregadores * Fones * Baterias
8184.1640 / 9121.6463
Shopping ASUN



Dê um presente inteligente!
O Livro da História de Cidreira **O CD da Música da Praia**
Cultura é a nossa Praia!
Tele-entrega: 51.3681.3456

